



A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT-RJ. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estava nesta Casa na Constituinte e me lembro de que, para aprovar qualquer matéria, nós tínhamos que ter 308 votos. No entanto, uma matéria como essa de grande responsabilidade, que retira as conquistas dos trabalhadores que estão na Constituição brasileira, vai precisar apenas de maioria simples.

Isso é rasgar a Constituição brasileira! E depois dizem que a CLT é velha. Velho é o pensamento daqueles que vêm para uma Casa de Leis e não legislam em favor do povo brasileiro.

É uma farsa dizer que não se retira direitos. Já foi comprovado por vários aqui que se retira direitos, sim.

Estão descumprindo com o trabalhador brasileiro, porque, na medida em que se dá plena liberdade ao empregador, ele fica isento de dar ao trabalhador qualquer direito que ele já tenha conquistado.

Por outro lado, nós estamos com escola sem partido e agora também há trabalhador sem sindicato, porque querem acabar com o sindicato neste País, tirar do sindicato a autoridade que ele adquiriu na Constituição brasileira, para que seja submisso ao empregador.

É uma falácia dizer que eles vão ter um representante que não é legitimado pelo voto do sindicato para negociar com o empregador. É uma falácia, porque ele vai estar numa situação de submissão, precisa garantir o seu trabalho.



É lógico que estamos alterando a estrutura sindical. Chamar o trabalhador de incompetente, dizer que os sindicatos estão pegando a contribuição, porque querem encher o bolso, é muito grave dizer isso de um trabalhador e de uma trabalhadora, é chamá-los de incompetentes, sobretudo, é colocar os sindicatos sob suspeita. Isso não é cabível numa democracia, numa conquista legítima dos trabalhadores!

E tem mais: por que não mexem...

(Desligamento automático do microfone.)